

Brizola a Lula: 'Te espero de braços abertos'

SÃO PAULO — O candidato derrotado do PDT, Leonel Brizola, estará "de braços abertos" esperando neste sábado, às 14 horas, em seu apartamento na Avenida Atlântica, no Rio de Janeiro, o candidato da Frente Brasil Popular, Luís Inácio Lula da Silva (PT), para discutirem uma aliança no segundo turno da eleição presidencial. O encontro foi marcado na tarde de ontem, durante um telefonema de Lula para Brizola, que está descançando em sua fazenda no Uruguai.

Lula ligou para Brizola da sede nacional do PT, em São Paulo, às 16h40m, após ter recebido um sinal de que Brizola estava aguardando do outro lado da linha, disposto a ter o primeiro contato com o candidato petista. O recado foi transmitido a Lula pelo ex-Deputado Luís Dulci, da Executiva Nacional do PT, que passará a manhã mantendo contatos com dirigentes do PDT.

O telefonema, muito cordial, durou cerca de dois minutos. A íntegra do diálogo foi a seguinte:

Brizola — Como estamos?

Lula — Esperando você voltar ao Brasil pra gente conversar. Vocês vão ter convenção no fim de semana, né? Seria bom a gente conversar antes. Se for o caso, vou para o Rio pra gente conversar. Chegando ao Rio, fica perto, pede para alguém me ligar.

Brizola — Vamos marcar já. Pode

ser na minha casa, no sábado, às 14 horas.

Lula — Tudo bem. Se tiver algum problema no meio a gente se fala antes. E dona Neusa, como está, bem?

Brizola — Está bem.

Lula — Tá bom, meu querido. Vou ao encontro com o Gushiken (Luís Gushiken, Presidente Nacional do PT) e com o Plínio de Arruda Sampaio (Líder do PT na Câmara). Bom descanso e até sábado.

Brizola — Muito obrigado pelo telefonema. Estarei te esperando de braços abertos.

O amistoso diálogo com Brizola contribuiu para que o candidato petista tivesse um dia alegre. No início da tarde, ao chegar ao Diretório Nacional do PT para uma reunião com a coordenação de sua campanha, Lula foi surpreendido por um grupo de funcionários da Prefeitura de Diadema — administrada pelo PT —, em greve há 22 dias. Revoltados com a resistência do Prefeito José Augusto de negociar, os funcionários foram protestar na porta do Diretório. Após muito barulho e até a promessa de fazerem campanha para Collor de Mello (PRN), foram recebidos por Lula que, com poucas palavras, ganhou os grevistas. Na saída, o quadro era cômico para quem assistiu a cena antes da reunião. Todos com pedaços de papel na mão, com autógrafos de Lula, gritavam em coro "Brasil Urgente, Lula Presidente".